

Título da disciplina: FCHKK08 – Tópicos Especiais de Filosofia: Teoria do Conhecimento e Metafísica (Tomás de Aquino: recepção e crítica à filosofia pré-socrática.)

Nome: Evaniel Brás dos Santos

Carga Horária: 68

Ementa:

O curso se propõe a discutir tópicos em metafísica medieval (e/ou afins) a partir da leitura de partes da obra de Tomás de Aquino e em consonância com pesquisas realizadas no Departamento de Filosofia.

Objetivos:

O curso visa estudar a noção de cosmo (mundo) mediante a articulação entre metafísica e cosmologia presente na obra de Tomás de Aquino. Para tanto, dois objetivos específicos são traçados. Primeiro, analisar um grupo de textos nos quais o autor interpreta a cosmologia grega. Segundo, comparar, mediante um segundo grupo de textos, a visão do autor sobre a filosofia grega com sua própria posição filosófica.

Justificativa:

A concepção de cosmo de Tomás de Aquino aparece vinculada com a concepção grega de cosmo. Isso se verifica, sobretudo, nos seguintes textos capitais, a saber: *In Physica* II, *lectio* 1; *In De caelo* I, *lectio* 3; *In De anima* I, *lectio* 5 e *lectio* 13; *Summa contra gentiles* II, cc. 6-16; *Summa Theologiae* Ia, qq. 65-74. Nesse sentido, será abordado como Tomás vincula sua concepção metafísica e cosmológica de cosmo (mundo) com a filosofia pré-socrática, mais precisamente no tocante a Tales de Mileto e Anaximandro, os dois possíveis fundadores da filosofia, segundo o próprio Tomás. Com efeito, Tomás entende, por um lado, que a noção de todo ($\pi\acute{\alpha}\nu$ /*omnia*) está associada ao nascimento da filosofia e da teologia natural com Tales de Mileto e, por outro lado, que a descoberta ($\epsilon\upsilon\text{ρηκέναι}$ /*invenire*) filosófica do cosmo (mundo) é mérito do gênio de Anaximandro. No caso de Anaximandro, vale ainda enfatizar que ele possui destaque na história da filosofia, conforme Tomás, porque, à luz da racionalidade, ele descobriu os pontos limites do cosmo (mundo), na perspectiva do observador, a saber: as estrelas e a Terra, os dois itens mediante os quais o milésio inaugura a cosmologia filosófica e a cosmografia. Nesse sentido, será mostrado no curso que, baseado não somente no texto de Aristóteles, mas também noutras fontes doxográficas, sobretudo no *In De caelo* de Simplicio, Tomás reúne em seu texto teorias metafísicas e cosmológicas atribuídas a Anaximandro, como o geocentrismo, a finitude do cosmo (mundo), a infinitude e divindade do regente do todo. Aliás, ao estabelecer um diálogo com tais teorias, Tomás reformula partes delas mediante sua metafísica e a concepção judaico-cristã de criação. O resultado da reformulação de Tomás é a noção filosófica de cosmo (mundo) entendida como criatura (*creatura*).

Avaliação:

Dissertação sobre alguma temática trabalhada em sala de aula entregue no último dia de aula.

Referências:

Fonte Primária

TOMÁS DE AQUINO

_____. *In octo libros physicorum Aristotelis expositio*. Commissio Leonina, t. II, Roma: Typographia Polyglotta, 1884.

_____. *In libros Aristotelis De caelo et mundo*. Commissio Leonina, t. III, Roma: Typographia Polyglotta, 1886.

_____. *Summae Theologiae*. Commissio Leonina, t. IV-XII. Roma: Typographia Polyglotta, 1888-1906.

_____. *Summa contra gentiles*. Commissio Leonina, t. XIII-XV. Roma: Typis Riccardi Garroni, 1918-1930.

_____. *Sentencia libri De anima*. Commissio Leonina, t. XLV-1. Roma – Paris: J. Vrin, 1984.

Outras Fontes Primárias

ARISTÓTELES. *De caelo et mundo* (translatio Moerbeke). In: *In libros Aristotelis De caelo et mundo*. Commissio Leonina, t. III, Roma: Typographia Polyglotta, 1886.

_____. *De anima* (texto grego). Ed., D. Ross. Oxford: Oxford University Press, 1961.

_____. *De anima* (translatio Moerbeke). In: *Sentencia libri De anima*. Commissio Leonina, t. XLV-1. Roma – Paris: J. Vrin, 1984.

_____. *Physica* (translatio Iacobus Veneticus). Leiden, New York: Brill, 1990.

Die Fragmente der Vorsokratiker. Berlin: Weidmannsche Buchhandlung, 1906.

PETRI APIANI. *Cosmographia Petri Apiani, per Gemmam Frisium apud Louanienses medicum*. Parisiis, vaneunt apud Viuantium Gaultherot, via Iacobeae: sub intersignio D. Martini, 1553.

SIMPLÍCIO. *Simplicii philosophi acutissimi, Commentaria in quatuor libros De celo Aristotelis/Guillermo Morbeto interprete* (texto latino). Venetiis: Apud Hieronymum Scotum, 1540.

_____. *Simplicii In Aristotelis De caelo Commentaria* (texto grego). Berloni: Typis et impensis Georgii Reimeri, 1894.

Fonte Secundária

AERTSEN, J. A. *Nature and Creature: Thomas Aquinas's Way of Thought*. Leiden: Brill, 1988.

BALDNER, S. Thomas Aquinas on Celestial Matter. *The Thomist*, v. 68, p. 431-467, 2004.

BURNET, J. *Early Greek Philosophy*. London: Adam and Charles Black, 1908.

DEWAN, L. St. Thomas, Physics, and the Principle Metaphysics. *The Thomist*, v. 61, p. 549-66, 1997.

- ELDERS, L. J. *La philosophie de la nature de Saint Thomas d'Aquin: philosophie générale de la nature, cosmologie, philosophie du vivant, anthropologie philosophique*. Paris: Pierre Téqui, 1994.
- GEMINOS. *Geminus's Introduction to the Phenomena: A Translation and Study of a Hellenistic Survey of Astronomy*. Trad. James Evans and J. Lennart Berggren. Princeton: Princeton University Press, 2006.
- GRANT, E. *Planets, Stars, and Orbs: The Medieval Cosmos, 1200-1687*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- _____. Medieval and Renaissance scholastic conceptions of the influence of the celestial region on the terrestrial. *The Journal of Medieval and Renaissance Studies*, v. 17, p. 1-23, 1987.
- _____. Celestial Orbs in the Latin Middle Ages. *Isis*, v. 78, p.153-173, 1987.
- 4
- _____. Celestial Motions in the Late Middle Ages. *Early Science and Medicine*, v. 2, n. 2, Medieval Cosmologies, p. 129-148, 1997.
- JAEGER, W. *O pensamento filosófico e a descoberta do cosmos*. In: _____. *Paidéia: A Formação do Homem Grego*. Trad. Artur M. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 190-229.
- _____. *Aristoteles: Bases para la Historia de su Desarrollo Intelectual*. Trad. José Gaos. Pánuco, Mexico: Fundo de Cultura Economica, 1946.
- _____. *The Theology of the Early Greek Philosophers*. Oxford: Oxford Clarendon Press, 1947.
- _____. *Early Christianity and Greek Paideia*. Cambridge: Harvard University Press; London: Oxford University Press, 1961.
- JAKI, S. L. Thomas and the Universe. *The Thomist*, v. 53, n. 4, p. 545-572, 1989.
- OWENS, J. Aquinas and the Proof from the 'Physics'. *Mediaeval Studies*, v. 28, p. 119-150, 1966.
- SANTOS, E. B. A locomoção natural dos elementos: Tomás de Aquino, crítico de Aristóteles latino. *Analytica*, Rio de Janeiro, v.18, p. 123 - 151, 2014.
- _____. Causalidade e Natureza na Cosmologia de Tomás de Aquino. *Philosophos*, Goiânia, v. 20, p. 95 - 124, 2015.
- _____. Vestígios da cosmologia de Empédocles em fontes latinas dos séculos XII-XIII. *Dissertatio*, Pelotas, v. 44, p.131-150, 2016b.
- _____. Os sentidos de theologia physica para os antiqui: Tomás de Aquino leitor de Agostinho. *Princípios*, Natal, v. 24, n. 43, p. 9-41, 2017.
- _____. A natureza da força: notas sobre o texto latino de In Physica II, 1, l. 11-14 de Filopono. *Philosophos*, Goiânia, v. 22, n. 2, p. 125-151, 2017.
- _____. Tomás de Aquino contra Averróis: uma defesa cosmológica da hipótese real do vacuum in natura. *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 2017 (no prelo).
- _____. Filosofia Natural e Imaterialidade em Tomás de Aquino. *Síntese – Revista de Filosofia* (FAJE), Belo Horizonte, v. 45, n. 142, p. 283-306, 2018.
- TWETTEN, D. B. Why Motion Requires a Cause: The Foundation for a Prime Mover in Aristotle and Aquinas. In: LONG, James (ed.). *Philosophy and the God of Abraham*:

- Essays in Memory of James A. Weisheipl, O.P. Toronto: Pontifical Institute of Mediaeval Studies, 1991. p. 235-254.
- _____. Averroes on the Prime Mover Proved in the Physics. *Viator: Medieval and Renaissance Studies*, v. 26, p. 107-134, 1995.
- _____. Back to Nature in Aquinas. *Medieval Philosophy and Theology*, v. 5, p. 205-243, 1996.
- _____. Albert the Great on Whether Natural Philosophy Proves God's Existence. *Archives d'histoire doctrinale et littéraire du moyen âge*, v. 64, p. 7-58, 1997.
- _____. Aquinas' Aristotelian and Dionysian Definition of 'God'. *The Thomist*, v. 69, p. 203-250, 2005.
- _____. The Prime Mover in Albert's Physics. In: RESNICK, Irven M. (ed.). *A companion to Albert the Great: Theology, Philosophy, and the Sciences*. Leiden: Brill, 2013. p. 208-219.
- WEISHEIPL, J. A. *Nature and Gravitation*. River Forest, Illinois: Albertus Magnus Lyceum, 1955.
- _____. *The Development of Physical Theory in the Middle Ages*. London, New York: Sheed and Ward, 1959.
- _____. Aristotle's Concept of Nature: Avicenna and Aquinas. *Medieval & Renaissance texts & studies*: Center of Medieval & Early Renaissance Studies, Binghamton, New York, p. 137-169, 1982.
- WOLFSON, H. A. The Plurality of Immovable Movers in Aristotle and Averroës. *Harvard Studies in Classical Philology*, v. 63, p. 233-253, 1958.
- _____. The Problem of the Souls of the Spheres from the Byzantine Commentaries on Aristotle Through the Arabs and St. Thomas to Kepler. *Dumbarton Oaks Papers*, v. 16, p. 65-93, 1962.